

Projeto ABC - Aprender, Brincar e Crescer

Intervenção em meio escolar - 1.º ciclo

Relatório Final 2016-2017

Dados gerais dos acompanhamentos

Ao longo do ano letivo 2016-2017 o projeto ABC acompanhou **48 alunos** do Agrupamento de Escolas (segue em anexo a listagem):

- Escola Básica de Tramaga (9 alunos):

- 1 aluno do 1.º ano,
- 3 alunos do 2.º ano,
- 5 alunos do 3.º ano,

- Escola Básica João Pedro de Andrade (15 alunos):

- 2 alunos do 3.º A,
- 4 alunos do 3.º B,
- 1 aluna do 3.º C,
- 2 alunos do 4.º A,
- 3 alunos do 4.º B,
- 3 alunos do 4.º D,

- Escola Básica de Ponte de Sor (24 alunos):

- 2 alunos do 1.º A,
- 3 alunos do 1.º B,
- 5 alunos do 1.º C,
- 6 alunos do 2.º A,
- 8 alunos do 2.º B.

Do total dos 48 alunos, 23 são alunos de continuidade, ou seja, são acompanhados pelo projeto desde os anos letivos 2014-2015 (10 alunos) e 2015-2016 (13 alunos) e 25 são novas sinalizações. Quanto à natureza dos acompanhamentos no Projeto ABC registaram-se:

- 19 apenas no apoio às aprendizagens curriculares,
- 18 apenas no desenvolvimento de competências pessoais e sociais,
- 11 em ambas (aprendizagens curriculares e competências pessoais e sociais).

De realçar que, dos 48 alunos acompanhados no Projeto ABC, 16 também se encontram sinalizados no Projeto Integrado, sendo relevante o trabalho de articulação e partilha de informação, realizado ao longo do ano letivo, entre todas as técnicas envolvidas.

No que diz respeito ao sucesso escolar, não considerando os 11 alunos do 1.º ano, em que não há retenções e 1 aluno que foi transferido, ficamos com um universo de 36 alunos para o cálculo da taxa de sucesso. Destes 36 alunos, **31** transitaram de ano, o que representa uma taxa de sucesso de **86%**.

Apoio às Aprendizagens Curriculares

O apoio nas aprendizagens curriculares é feito individualmente e/ou em mini-grupos de 3-4 alunos, em horário acordado com as docentes. Este decorreu, em grande parte, fora da sala de sala com indicações de trabalho dadas pelas docentes relativas às áreas de dificuldade do aluno e, ainda, relativas ao trabalho que estava a decorrer na sala de aula.

Segundo os docentes o apoio prestado a este nível permitiu verificar evolução nas aprendizagens, maior autonomia na realização de exercícios e ainda, maior capacidade na aquisição e consolidação de conteúdos: "Os alunos obtiveram melhores resultados nas fichas de avaliação."; "O trabalho desenvolvido pelas técnicas do projeto foi uma mais valia no desenvolvimento de atividades adequadas e do interesse dos alunos, bem como, de apoio na realização das tarefas escolares, a nível das dificuldades detectadas..."; "(...) em virtude da aluna não estar ao nível do grande grupo o apoio ser dado durante o horário letivo não prejudica o ritmo de trabalho."

Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais

No domínio do desenvolvimento das competências pessoais e sociais foram realizadas sessões regulares de acompanhamento aos alunos sinalizados e sessões gerais destinadas ao grupo-turma, ambas com o objetivo de desenvolver comportamentos assertivos, de fortalecer o sentido de pertença a um grupo e de desenvolver atitudes responsáveis, através da vivência de um conjunto de experiências mediado, lúdico-expressivo, que permite uma maior aquisição de novos conhecimentos para aplicar em diferentes situações de constrangimento entre pares.

Sessões pontuais nas turmas

No 1º período realizaram-se 6 sessões gerais destinadas ao grupo-turma, no 2º período realizaram-se 13 sessões gerais e no 3º período realizaram-se 7 sessões gerais. As turmas abrangidas foram as seguintes:

- Escola Básica da Tramaga - turma de 1º e 2º anos e turma de 3º e 4º anos;
- Escola Básica de Ponte de Sor - 1ºA, 1ºB, 1ºC, 2ºA e 2ºB;
- Escola Básica João Pedro de Andrade - 3ºA, 3ºB, 4ºB e 4ºD.

As sessões dinamizadas tiveram como temáticas:

- Obediência e respeito! (cumprimento de regras, saber ouvir e saber estar)

- A fórmula da amizade! (pressão de pares, reconhecimento de ser um ser único e valorização pessoal)
- Crescer, decidir e saber brincar! (autoestima, reconhecimento e aceitação das características pessoais e das diferenças entre pares)
- O farol das boas atitudes (reconhecimento das capacidades e valores pessoais e compreensão dos direitos e deveres comuns a todos os seres humanos)
- Tempo para tudo?! (capacidade de reconhecer e gerir o seu tempo em função do que é prioridade para a sua vida)
- As aparências iludem!! (conhecer o poder construtivo/destrutivo da palavra e das nossas atitudes; Autoanálise; Desenvolvimento de estratégias de comunicação construtiva e autocontrolo)
- Tenho um talento, tenho um sonho!! (Autoestima, reconhecimento e aceitação das características pessoais e das diferenças entre pares)
- Escolhas e decisões! (desenvolvimento da capacidade de fazer escolhas e tomar decisões responsáveis)
- *Bullying* (compreensão do conceito e definição dos modos de expressão/ atuação de quem o pratica, debate de ideias e apreensão de estratégias de atuação preventiva e proteção pessoal)
(esta última sessão foi feita em colaboração com a psicóloga clínica Patrícia Souza).

Estas sessões foram solicitadas pelas respetivas professoras titulares e foram igualmente divulgadas junto dos professores titulares dos três estabelecimentos de ensino onde se encontra a decorrer o Projeto ABC. Pudemos, ainda, contar com a colaboração da docente de Educação Especial, Inês Espadinha, numa sessão dedicada ao conhecimento do outro e o respeito pela sua individualidade.

Ao longo do ano e à medida que foram sendo aplicadas estas sessões foi possível verificar melhorias na comunicação e interação entre pares. Os alunos aderiram às atividades e foram bastante participativos. As docentes constataram, ainda, que as temáticas foram muito pertinentes e parte das dificuldades de comunicação entre pares foi sendo esbatida fazendo-os tomar consciência do poder do trabalho em equipa.

Sessões regulares - Acompanhamento dos alunos sinalizados ao longo do ano letivo

Ao longo deste ano letivo foram acompanhadas, no total, **29** crianças no desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Os alunos sinalizados foram integrados em pequenos grupos de 3, 6 e 9 alunos, nos respetivos estabelecimentos de ensino onde se encontravam e em horário acordado com os docentes. Estes alunos beneficiaram de um programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais, com uma sessão por semana na Escola Básica de Ponte de Sor com as turmas do 1^ªA, 1^ªC e 2^ªA e da Escola Básica da Tramaga com as turmas de 2^º, 3^º e 4^º anos e na Escola João Pedro de Andrade com as turmas do 3^ªA, 3^ªB, 4^ªB e 4^ªD.

Ao longo do ano letivo, e à semelhança dos anos letivos anteriores, foi sendo elaborado com os alunos um caderno de atividades com o programa que foi desenvolvido. Existem 4 cadernos no total que compõem o programa de Competências Pessoais e Sociais. Neste sentido, importa referir que neste ano letivo as novas sinalizações elaboraram o I caderno e os alunos de continuidade elaboraram o III caderno deste programa. Estes cadernos, ainda em construção, serão trazidos pelos alunos no início do próximo ano letivo para dar continuidade a este trabalho.

Durante a aplicação do programa dos novos alunos sinalizados, foram abordadas diversas temáticas relacionadas com amizade, pressão de pares, autoestima, autoconceito, tomada de decisões e comunicação. Quanto ao programa dos alunos de continuidade foram abordadas temáticas relacionadas com o autoconceito, castigos e deveres, direitos e recompensas, sentimentos e ressentimentos, valores sociais e humanos, pressão de pares-gestão de conflitos e projetos de vida.

Este programa teve por base os currículos/manuais “Ter ideias para mudar o mundo” do Coração Delta, “Prevenir a Brincar” de Alcina Ló, Projeto Vida e “Crescer a brincar” de Paulo Moreira e “Conhece-te bem!” de Cristina Fonseca e foi elaborado, também, em função das dificuldades sentidas pelas docentes.

Com base nas fichas de autoconhecimento aplicadas, na observação direta feita nos períodos letivos e nos períodos de recreio, foi possível verificar melhorias significativas no que diz respeito à comunicação, comportamento, atitudes e relacionamento entre pares, em **17** alunos no universo de 29 alunos acompanhados. Importa referir que deste universo de 29 alunos, 1 aluno não concluiu o programa por motivo de transferência, 2 alunos foram pouco assíduos por motivos de saúde e de acompanhamentos médicos que faziam com regularidade (participaram muito pontualmente nestas sessões) e 6 alunos iniciaram o programa só no 3º período permitindo apenas iniciar a avaliação e abordar os primeiros conteúdos.

Segundo as docentes, o trabalho desenvolvido foi “(...) *essencial, uma vez que a evolução dos alunos foi notória. As ‘ferramentas’ que oferecem aos alunos são importantes, tanto fora como dentro da sala de aula.*”; “*Melhoraram no comportamento tendo atitudes mais assertivas no saber ser e saber estar na sala de aula.*”; “*verificaram-se melhorias significativas a nível da responsabilidade, na mudança de atitudes e nos hábitos de trabalho e de estudo (...)*” e, ainda, relativamente às sessões gerais aplicadas ao grupo turma “*os temas selecionados foram muito pertinentes, adequados e suscitaram grande interesse e agrado por parte dos alunos da turma*”.

Ao longo deste ano mantivemos constante contacto com os professores titulares, a fim de fazermos o ponto de situação dos acompanhamentos, adequar estratégias para os próximos períodos e receber novas sinalizações.

Mesas Redondas

O Projeto ABC visa também ajudar os pais/encarregados de educação a desenvolver competências ao nível do acompanhamento e apoio aos seus educandos. Nesse sentido, foram realizadas mensalmente/quinzenalmente sessões de sensibilização/informação, as Mesas Redondas.

A Equipa ABC, responsável pela organização e dinamização destas atividades, em articulação com as diversas entidades que estão representadas na reunião mensal do Projeto Integrado do Município, conta com o apoio financeiro do CLDS para a realização das mesmas. Continuamos, também, a articular com o TEIP na partilha de dados e indicadores a constar no seu relatório.

Realizaram-se nove sessões, nos meses de outubro, novembro, janeiro, fevereiro (duas), março, abril e maio (duas). Foram abordados os seguintes temas (número total de participantes por sessão):

- *"Autismo e The Son-Rise Program"* (96);
- *"Comunicar, no século XXI, com a família e com a comunidade"* (26);
- *"Filhos com valores, geração otimista"* (34);
- *"Castigos e Recompensas"* (30) - sessão realizada na Escola Básica da Tramaga;
- *"Cada macaco no seu galho: o papel de cada um na família"* (31);
- *"Porto-me bem, não me porto bem?! (Re)agir na indisciplina"* (46);
- *"Educar crianças responsáveis e positivas"* (31);
- *"Bullying: sinais de alarme e estratégias de atuação"* (30) - sessão realizada na Escola Básica da Tramaga;
- *"Cheguei à Adolescência. Alguém avise os meus pais!"* (18).

Destacam-se os seguintes dados referentes às Mesas Redondas (segue em anexo mapa estatístico detalhado da participação mensal):

- Média de participação mensal: **38**.
- Total de participantes: **170** (mais 53 do que no ano letivo anterior).
- Participação por género: **15** masculino e **155** feminino.
- Faixa etária predominante dos participantes: **dos 31 aos 50 anos** (pelo 3.º ano consecutivo) num total de **113** pessoas.
- Grupo regular de participantes: **30** assistiram a quatro ou mais sessões.

- Grau de parentesco dos 170 participantes: **83** pais, **8** familiares (avós) e **79** elementos da comunidade (técnicos de várias instituições locais, professores, educadores de infância, animadores, assistentes operacionais, estudantes, entre outros).

Estas ações para pais decorreram no espaço da Escola Secundária de Ponte de Sor, à exceção das sessões "*Castigos e Recompensas*" e "*Bullying: sinais de alarme e estratégias de atuação*", que se realizaram na Escola Básica da Tramaga. Neste ano letivo, na Escola Básica da Tramaga, nos convites enviados aos encarregados de educação constava uma mensagem personalizada da docente. É de destacar um aumento na participação dos pais desta escola nas sessões realizadas na Tramaga, num total de 15 participantes.

Relativamente às entidades locais que encaminharam/convocaram pais/mães para estarem presentes nas sessões, verificou-se **2** pela Equipa RSI da Segurança Social, **1** pelos Diretores de Turma da Escola Secundária e **8** encarregados de educação de alunos acompanhados pelo Projeto ABC.

Verificou-se ainda um aumento gradual de novos participantes em cada sessão rondando em média 9 novas participações em cada sessão. O objetivo de abrir estas sessões a toda a comunidade foi plenamente atingido. A participação dos pais/encarregados de educação das crianças que frequentam o Projeto ABC melhorou. Esta mudança deveu-se a vários fatores, nomeadamente, o envolvimento dos professores titulares na sensibilização para a atividade, participando eles também na ação.

O *feedback* dos participantes foi muito positivo, sugerindo a continuidade destas ações: "*Parabéns pela iniciativa!*"; "*Estas sessões permitem a sensibilização e esclarecimento de assuntos importantes.*"; "*Estão todos de Parabéns! Excelente tema!*"; "*Continuação da dinamização destas mesas redondas*"; "*Devem continuar pois é um tempo de partilha muito importante*".

Em todas as sessões foi dado no final, aos participantes, um questionário de avaliação da sessão e de recolha de sugestões de temas para futuras ações (segue em anexo o tratamento de dados de uma dessas sessões). Relativamente à questão "Porque é importante para si frequentar as Mesas Redondas do Projeto ABC?", eis algumas das respostas dadas pelos participantes: "*É a segunda vez que frequento e é muito esclarecedor e ajuda a entender as crianças.*"; "*É sempre uma mais valia estas sessões, uma vez que, adquirimos mais conhecimentos importantes para a vida pessoal e profissional.*"; "*Esta foi a primeira, mas saio com muita boa impressão, considerando que este «debate/partilha/reflexão» foi muito significativo.*"; "*Temos contacto com realidades e formas de pensar e agir (iguais ou diferente da nossa)*"; "*São momentos de partilha de experiências.*".

ABC - Espaço infantil no decorrer das Mesas Redondas

Em simultâneo com as Mesas Redondas funcionou um espaço infantil com as crianças que acompanham os participantes das mesmas. Neste espaço pretendeu-se dinamizar atividades lúdico-pedagógicas relacionadas com a temática de cada Mesa Redonda. Estas tiveram por base histórias da coleção Biblioteca de Valores, Crescer em Segurança, Gestão de Sentimentos e Emoções da Caminho e séries/ filmes infantis.

Outras iniciativas e atividades

Ao longo deste ano letivo e, à semelhança do ano anterior, a convite das docentes participámos em convívios dedicados ao Dia de Reis, ao Dia Mundial da Criança e festas de fim de ano. Na Escola Básica da Tramaga marcámos a semana do Dia Mundial da Criança com a realização de atividades lúdico-expressivas no recinto da escola e na festa de fim de ano letivo, participámos com uma coreografia, fruto das sessões gerais de DCPS aplicadas nas turmas, que envolveu alunos do 1º ao 4º ano. Na Escola João Pedro de Andrade iniciámos no 2º período o ensaio de uma coreografia semelhante com a turma do 4ºC e ainda alguns alunos do 4ºB e do 4ºD, tal como no ano anterior, mas esta não chegou a ser apresentada na festa de fim de ano por não serem aí permitidas participações de turmas individualmente.

Ainda, a convite da docente Fátima Bairrão participámos nos Jogos da Matemática com algumas turmas envolvidas no Projeto ABC. Foram apurados quatro finalistas, Lara Cruz e Dinis Lopes da EB Tramaga, Francisco Celestino da EB JPA e Mário Ferrão da EB Ponte de Sor, que, com alunos de outros estabelecimentos de ensino se deslocaram a Guimarães, no mês de março, para participar no campeonato nacional.

Reuniões com os docentes e parceiros

Ao longo do ano letivo mantivemos contacto constante com os professores titulares e no fim/início de cada período letivo reunimos com os mesmos a fim de fazermos o ponto de situação dos acompanhamentos, adequar estratégias e rececionar novas sinalizações. No final do ano letivo, fizemos junto dos docentes uma avaliação anual do funcionamento do projeto, em que nos deram o seu parecer relativamente aos acompanhamentos.

De um modo geral é bastante satisfatório, tendo-se verificado melhorias, quer nas aprendizagens quer nos comportamentos. Consideram a continuidade do projeto nas escolas como uma mais valia.

Por último, e ainda nestas últimas reuniões, foram entregues a cada docente dos alunos acompanhados pelo projeto os Relatórios de Acompanhamento dos mesmos, para integrarem os processos dos alunos.

Ao longo do ano letivo foram ainda realizadas diversas reuniões com as Técnicas de Terapia da Fala e de Psicologia do Município a fim de fazermos o ponto de situação dos acompanhamentos que temos em comum e adequar estratégias de atuação com os mesmos.

No que diz respeito a reuniões, as técnicas do projeto ABC participam, ainda, mensalmente nas Reuniões Alargadas do Projeto Integrado do Município, em que foi gerida a organização e funcionamento das ações de sensibilização "Mesas Redondas", em articulação com as várias entidades ali representadas, nomeadamente a CPCJ, a Segurança Social, a Associação de Pais, o CRIPS, o Centro de Saúde, o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, a GNR e a Ação Social do Município de Ponte de Sor.

Foi, ainda, dado a conhecer às turmas dos 1º anos, o Projeto ABC e foi-lhes entregue um folheto informativo, assim como a respetiva divulgação mensal das Mesas Redondas.

Sugestões para o próximo ano letivo

Tendo em conta as sugestões dos participantes nas Mesas Redondas manifestando que as sessões deveriam ter mais tempo, no próximo ano letivo iremos considerar essas sugestões, podendo os horários e duração da sessão sofrer algumas alterações. Considerando a adesão da comunidade às sessões das Mesas Redondas e todo o envolvimento por parte das várias entidades, sugerimos que as Mesas Redondas possam ser parte integrante de um leque de atividades do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor para os encarregados de educação no geral e em particular os dos alunos que têm algum tipo de apoio escolar, psicológico ou outra terapia, a fim de que estes possam beneficiar com estas sessões. Consideramos que estes deveriam ser os primeiros a abranger, visto que já se desenvolve trabalho com os seus educandos em meio escolar.

Por último, é de salientar que, apesar de se verificar um aumento do número de participantes nas Mesas Redondas ao longo destes três anos, é importante continuar a divulgar estas sessões junto dos professores, coordenadores e técnicos do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor para que estes também o possam fazer junto dos encarregados de educação.

As técnicas:

Tânia Lopes e Elisabete Oliveira

Ponte de Sor, 30 de junho de 2017